

COSTUMES, TRADIÇÕES E RELIGIOSIDADES EM ÁFRICA: UMA ANÁLISE DO CASAMENTO TRADICIONAL NAS REALIDADES SOCIOCULTURAIS DOS PALOPS

Dionísio Simão António Correia ¹
Artemisa Odila Candé Monteiro ²

RESUMO

[Dionísio Simão António Correia]¹; [Artemisa Odila Candé Monteiro]²

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

E-mail: bolsista: nisioflechatipote@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

E-mail: orientador(a)artemisaodila@unilab.edu.br

Apoio Financeiro: (PIBIC/UNILAB)

Grande área de CNPq: Ciências Humanas

Palavras-chave: Casamento tradicional. Tradições africanas. PALOPS. PIBIC.

Introdução: O casamento tradicional constitui uma instituição central nas sociedades africanas, articulando valores, linhagens e identidades que organizam a vida coletiva dos grupos etnolinguísticos do continente. Contudo, essas práticas ritualísticas — como o alambamento, o Mari e o Leba Cabaz — costumam ser subestimadas ou invisibilizadas em face do casamento civil e religioso, frequentemente reduzidas a uma visão eurocêntrica que as interpreta como mera transação comercial, o que torna urgente recolocá-las no centro dos debates acadêmicos. Diante disso, o presente trabalho é integrante de pesquisa em andamento vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UNILAB), por meio do Edital PROPPG 06/2025 (PVH2326). **Objetivos:** têm por objetivo geral compreender a multiplicidade de orientações que definem as tradições africanas a partir dos casamentos tradicionais, com observância dos dotes e alambamentos moldados pelas diretrizes culturais. Como objetivos específicos, busca discutir os conceitos de casamento e suas hierarquias sociais, analisar como a tradição e a ancestralidade se articulam na construção da identidade cultural e reconhecer o papel dos casamentos tradicionais no mundo de vida dos africanos, tendo como foco as realidades de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. **Metodologia:** De caráter teórico-qualitativo, a pesquisa mobiliza revisão de literatura, observação direta e entrevistas semiestruturadas e em profundidade com interlocutoras e interlocutores dos grupos étnicos pesquisados, entre eles homens, mulheres, pais, mães, tios e tias, sujeitos imprescindíveis na condução dos dotes e alambamentos, além da história oral, recurso que dialoga com a escassez de documentos escritos sobre o tema na maioria desses países. **Resultados:** Como resultados parciais, identificam-se a centralidade das alianças entre famílias e clãs, o papel dos tios e tias como guardiões das decisões matrimoniais e a ressignificação das práticas frente à expansão do sistema capitalista, sem que o dote configure a compra da mulher, configurando-se, antes, como reconhecimento e gratidão. **Conclusão:** Conclui-se que o estudo contribui para a preservação e a valorização das tradições culturais africanas, para o fortalecimento da integração lusófona e para a desconstrução de preconceitos e estigmas, atendendo à missão institucional da UNILAB.

Palavras-chave: Casamento tradicional; Tradições africanas; PALOPS; PIBIC.

UNILAB, Palmares, Discente, nisioflechatipote@gmail.com¹

UNILAB, Palmares, Docente, artemisaodila@unilab.edu.br²